ASSEMBLEIA DE DEUS VITÓRIA EM CRISTO

11 MÊS DE NOVEMBRO
SEMANA 02

ADOLESCENTES

FORTALECENDO NOSSO LAR

Construindo famílias fortes em tempos difíceis.

GVV GRUPO DE VIDA VITORIOSA

Assembleia de Deus Vitória em Cristo

FALAR NÃO É O MESMO QUE ENTENDER

SEMANA 02

01 RECEPÇÃO E COMUNHÃO — ATÉ 10 MIN

Receba todos com alegria e atenção. Apresente os visitantes e ajude cada participante a se sentir à vontade no grupo.



ORIENTAÇÃO AO LÍDER: O tema pode tocar conflitos de casa ou de amizades. Ninguém deve ser convidado a contar uma discussão pessoal diante de todos.

02 ORAÇÃO — ATÉ 05 MIN

Oração inicial pela reunião

03 QUEBRA-GELO — ATÉ 05 MIN

Dinâmica: “A mesma frase, sentidos diferentes.”

Objetivo: Perceber como o tom e o contexto mudam o modo como entendemos uma frase.



Como fazer

O líder dirá Diga ‘Depois a gente conversa’ em tom calmo e depois em tom irritado:

Imagine:	Que a frase chegou apenas por mensagem, sem voz nem expressão.
Pergunte:	O que mudou? Que interpretações alguém poderia fazer antes de perguntar o que a outra pessoa quis dizer?



FECHAMENTO: Uma conversa pode se perder quando supomos que já entendemos tudo. Perguntar e ouvir ajudam a reconstruir o sentido.

04 LOUVOR E ADORAÇÃO ATÉ 05 MIN

Escolha uma ou duas canções simples e conhecidas. Conduza o grupo à adoração sem alongar esse momento ou reproduzir um culto completo.



ORIENTAÇÃO AO LÍDER: Conduza de modo simples e prepare o grupo para falar de diferenças com respeito.

05 PALAVRA DE COMPARTILHAMENTO ATÉ 20 MIN

TEMA: Falar Não É o Mesmo que Entender

Texto bíblico

"Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro." Gênesis 11.7 — ARC.

Leitura do contexto: Gênesis 11.1–9.

FRASE-CHAVE: Construir vínculos exige mais do que falar: exige escuta, clareza e respeito.

COMPARTILHAMENTO: Em Babel, as pessoas falavam a mesma língua e queriam construir uma cidade e uma torre para fazer um nome para si. Deus julgou aquele projeto orgulhoso, confundiu a linguagem do povo e interrompeu a construção. Essa é a história que o texto conta. A dificuldade de entendimento que aparece nela também nos faz pensar no que acontece quando pessoas precisam caminhar juntas e deixam de se compreender.

Em casa ou entre amigos, uma frase pode ter um sentido para quem falou e outro para quem ouviu. 'Você nunca tem tempo' pode esconder saudade; 'depois a gente conversa' pode soar como rejeição. Numa mensagem escrita, faltam o tom e a expressão do rosto. Se respondemos antes de perguntar, a confusão cresce.

Quando ninguém se sente ouvido, a confusão pode virar desentendimento. O desentendimento pode trazer afastamento. Com o tempo, uma amizade esfria, uma família perde oportunidades de convivência e planos que precisavam de conversa ficam parados. Nem todo desacordo precisa seguir esse caminho; o diálogo pode interrompê-lo.

Dialogar não é vencer uma discussão. É escolher uma hora possível, deixar o outro terminar, perguntar ‘foi isso que você quis dizer?’ e explicar o que sentimos sem humilhar. Também é reconhecer quando o tom, uma ironia ou uma mensagem enviada por impulso feriu alguém. ‘Por favor’, ‘obrigado’ e ‘me perdoe’ fazem diferença nas relações próximas.

Os adultos também precisam ouvir os adolescentes com atenção. Respeito não significa ficar calado diante de algo que machuca ou assusta. Se uma conversa não for possível ou segura, procure outro adulto de confiança para ajudar. Ninguém precisa resolver sozinho um problema sério.

Em Atos 2.6, pessoas de lugares diferentes compreenderam a mensagem anunciada no Pentecostes. Podemos pedir ao Espírito Santo humildade para ouvir, coragem para esclarecer mal-entendidos e disposição para recomeçar. Às vezes, uma conversa sincera é o primeiro passo para voltar a construir juntos.

06 PERGUNTAS PARA INTERAÇÃO — ATÉ 10 MIN

01 Como uma mensagem no celular pode ganhar um sentido que a pessoa não quis dar?

RESPOSTA SUGERIDA: Faltam tom e expressão; uma frase breve pode parecer fria, irônica ou irritada.

02 O que ajuda alguém a se sentir ouvido mesmo quando há discordância?

RESPOSTA SUGERIDA: Deixar terminar, perguntar antes de concluir, escolher o momento e responder sem humilhar.

03 Que conversa você poderia iniciar ou melhorar nos próximos dias?

RESPOSTA SUGERIDA: Escolha uma situação segura, uma hora tranquila e comece perguntando ou explicando com respeito.

ORIENTAÇÃO AO LÍDER: Use exemplos inventados. Não peça que mostrem mensagens pessoais ou encenem conflitos reais. Uma reconciliação não deve ser exigida em público.

07 APELO E MINISTRAÇÃO

Convide cada pessoa a refletir em silêncio sobre como fala e ouve. Ore pelas conversas em casa e nas amizades, por humildade para pedir perdão e por coragem para procurar ajuda quando uma situação não pode ser resolvida sozinho.

ORIENTAÇÃO AO LÍDER: Não pressione ninguém a procurar uma pessoa com quem se sinta inseguro. Se surgir um pedido de ajuda, acolha em reservado e procure a liderança responsável pelo cuidado.

08 ANÚNCIOS E AVISOS

Livro do mês

Leitura do mês

Motivos de oração

Anúncios locais









09 ORAÇÃO FINAL ATÉ 05 MIN

Agradeça a Deus pela série. Peça que o grupo cresça em escuta, verdade e respeito, e que encontre apoio para conversas difíceis.

10 CONFRATERNIZAÇÃO

Reserve alguns minutos para comunhão. Um café, um lanche e conversas espontâneas ajudam a criar vínculos entre pessoas que estão vivendo desafios parecidos.

NOS VEMOS NA ADVEC!